

Região vê em julho menor registro de roubos em 20 anos

Secretaria de Segurança aponta a realização de operações policiais como uma das causas para redução do crime

Nas cidades do Grande ABC foram registrados 1.347 roubos durante o mês de julho. Esta é a menor quantidade para o período desde 2004, quando foram anotadas 1.315 ocorrências na região. É também a segunda menor marca desde o início da série histórica, em 2001, segundo dados da SSP (Secretaria da Segurança Pública). Na comparação com o ano passado, quando ocorreram 1.628 delitos no mesmo período, a queda foi de 17%. Entre janeiro e julho desde ano foram notificados 9.619 casos, ante 11.431 no sete primeiros meses de 2023, o que representa baixa de 18,8%. A SSP atribui a melhora nos dados às operações realizadas nos sete municípios, bem como à produtividade policial, com a prisão de 4.782 infratores e 319 armas apreendidas.

Setecidades 1

Grande ABC tem em julho o menor número de roubos dos últimos 20 anos

No total foram registradas 1.347 ocorrências, a menor quantidade para o mês desde 2004; outros delitos contra o patrimônio tiveram queda

THAINÁ LANA

thainalana@ssp.sp.gov.br

O Grande ABC registrou em julho o menor número de roubos dos últimos 20 anos. No total, foram notificadas 1.347 ocorrências, a menor quantidade para o mês desde 2004, quando foram contabilizados 1.315 casos nos sete municípios. Segundo dados da SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo), a marca alcançada neste ano é a segunda melhor da série histórica, iniciada em 2001. O delito de roubo geral inclui a subtração, sob ameaça ou violência, de diversos objetos, como celulares, cartões, dinheiro e também as ocorrências de roubo de carga e a bancário. O mês de julho com o maior número de notificações desse tipo de crime foi em 2014, com registro de 2.302 RHs (boletins de ocorrência) na região. Na comparação com o

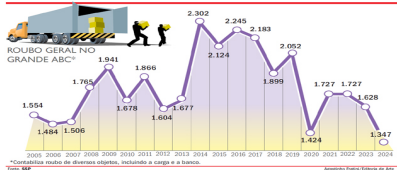


Gráfico de linha mostrando o número de roubos gerais no Grande ABC de 2004 a 2024. O eixo Y representa o número de ocorrências, variando de 1.300 a 2.300. O eixo X representa os anos. O gráfico mostra uma tendência geral de queda, com picos em 2014 (2.302) e 2015 (2.245), e um ponto baixo em 2024 (1.347).

ano passado, roubo geral registrou queda de 17,3%, ante 11.431 no ano passado – redução de 18,8%. Constatando o número de ocorrências registradas apenas no mês de julho de cada ano, de 2001 a 2024, Rio Grande da Serra registra

o menor número de roubos em 20 anos. O mês de julho com o maior número de notificações desse tipo de crime foi em 2014, com registro de 2.302 RHs (boletins de ocorrência) na região. Na comparação com o ano passado, quando ocorreram 1.628 delitos no mesmo período, a queda foi de 17%. Entre janeiro e julho desde ano foram notificados 9.619 casos, ante 11.431 no sete primeiros meses de 2023, o que representa baixa de 18,8%. A SSP atribui a melhora nos dados às operações realizadas nos sete municípios, bem como à produtividade policial, com a prisão de 4.782 infratores e 319 armas apreendidas.

ameaça ou violência, se manteve estável em um ano e passou de 2.228 casos no ano passado para 2.193 em 2024 – pequena diminuição de 1,6%. Proporcionalmente, Rio Grande da Serra teve a maior redução no período, com queda de 50% nas ocorrências. A SSP atribui a queda dos casos no crime contra o patrimônio às operações policiais realizadas nos municípios da região, como ações investigativas para combater este tipo de delito. Além disso, o órgão também destaca os resultados obtidos pela produtividade policial no Grande ABC.

Município	RAIO X DAS OCORRÊNCIAS (Em julho)			CRIMES			VEÍCULOS		
	2024	2023	Variação	2024	2023	Variação	2024	2023	Variação
Santo André	1	4	300%	9	6	33,3%	562	497	11,8%
São Bernardo	0	1	-	10	22	120%	429	400	6,8%
São Caetano	0	1	-	9	5	80%	41	51	19,4%
Diadema	0	0	-	7	9	28,6%	339	220	35,1%
Mauá	0	4	-	9	7	40%	230	186	23,7%
Ribeirão Pires	0	1	-	8	1	87,5%	24	20	18,7%
Rio Grande	0	0	-	0	0	100%	0	0	100%
GRANDE ABC	1	11	1000%	42	50	19%	1.428	1.347	-17,3%
CAPITAL	25	38	52%	298	238	11,7%	18.548	9.897	46,4%
ESTADO	211	295	19,3%	1.951	1.548	16,1%	18.332	16.951	12,3%

Vítimas de homicídio doloso e de estupro crescem na região

Em julho, o número de vítimas de homicídio doloso, quando há intenção de matar, e de estupro geral, que inclui pessoas em trânsito, cresceu nos municípios do Grande ABC. Segundo o relatório de julho, houve um aumento de 1,900%, a quantidade de pessoas assassinadas passou de um em 2023 para 11 neste ano. De acordo com a SSP, o indicador de vítimas de homicídio doloso incluiu os dados de ocorrências de pessoas mortas por acidente de trânsito. Com quatro casos cada, Santo André e Mauá foram as cidades da região que contabilizaram mais ocorrências em 2024. No acumulado do ano, contabilizaram 78 ocorrências. Fevereiro foi o mês com mais registros em 2024, com 16 no total. Para combater este tipo de delito, a SSP informou que realiza análise constante

relação a 2023 e diminuição de 6,2% nos casos de estupro contra vulneráveis, crianças e pessoas com deficiência, entre outros. No combate aos esturpos, a SSP tem intensificado esforços para incentivar as vítimas a denunciarem os agressores, além de expandir os canais de comunicação para esses crimes, visando o reduzir a subnotificação. Atualmente, o Estado conta com 142 salas de DDM (Delegacia de Defesa da Mulher) 24h, com atendimento por videoconferência, sendo sete no Grande ABC”, informou o órgão. Ms territorializadas existentes e a DDM on-line, que opera 24 horas por dia, permitem o registro de ocorrências e a solicitação de medidas protetivas a partir de qualquer dispositivo com acesso à internet. No Grande ABC estão localizadas cinco DDMs, sendo em Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema e Mauá.

Em relação às ocorrências de roubo de veículos, o mês de julho teve o menor número de casos dos últimos quatro anos e a segunda melhor marca desde o início da série histórica. Neste ano, 349 veículos foram roubados no Grande ABC, enquanto no mesmo período do ano passado foram 404 – redução de 13,6%. O registro mais baixo desse tipo de delito na região foi em 2020, durante a pandemia da Covid-19, quando foram subtraídos 274 veículos. Ainda sobre os indicadores de crimes contra o patrimônio, furto de veículos também teve queda em um ano. Em julho, 772 registros foram realizados na região, ante 903 em 2023 – diminuição de 14,5%. De janeiro a julho deste ano, 5.361 veículos foram furtados no Grande ABC – cerca de 25 casos por dia.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 1